

## ANÁLISE DE CONTEÚDO E ABORDAGEM DE ORIENTAÇÕES VEICULADAS EM MÍDIAS SOCIAIS REFERENTE A ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA

RENATA PAULA MARCOLAN<sup>1</sup>; ANTONIELLI DOS SANTOS RADTKE<sup>2</sup>; GIULIA RIBEIRO MEIRELES<sup>3</sup>; JAQUELINE SOUZA SANTIAGO<sup>4</sup>; JOANA DE BAIRROS NERIS<sup>5</sup>; CARINE DAHL CORCINI<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – renatapmarcolan@hotmail.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – antoniellidossantos3@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – giuliarmeireles@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – ssantiagojaqueline@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – jdebairrosneris@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – corcinicd@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A superpopulação de cães e gatos errantes ou erradicados em populações em situações de vulnerabilidade social é uma problemática reconhecida mundialmente, que abrange discussões que dizem respeito a medidas sanitárias e práticas que visem o bem estar animal (BRITO, 2016). É de conhecimento geral que a esterilização cirúrgica de animais de companhia é um método eficaz para o controle populacional destas espécies (HADAD, 2019).

Neste cenário a disseminação de informações que dizem respeito a castrações é de suma importância para a conscientização da população quanto a guarda responsável (PAIVA, 2022), porém o conteúdo e a forma que as orientações são transmitidas impacta diretamente na tomada de decisão do público que as recebe, por isso a importância de as mesmas trazerem instruções claras, com embasamento técnico de qualidade, expondo vantagens e desvantagens é tão relevante (JESUS, 2021; SILVA, 2022).

Contudo o objetivo deste trabalho é analisar o conteúdo e a abordagem de algumas informações, obtidas através da análise de postagens em redes sociais com a finalidade de divulgar campanhas de castrações.

### 2. METODOLOGIA

No período correspondente a fevereiro e julho de 2023, foi realizada investigação em páginas de mídias sociais, buscando postagens nas quais eram divulgadas informações a respeito de campanhas de incentivo a castração de pequenos animais e destas foram extraídas algumas variáveis que são apresentadas e discutidas neste trabalho. Metodologia está similar a adotada por CLANCY et al. (2021). As postagens foram avaliadas por dois colaboradores de forma a cegas após o treinamento e definição dos tópicos. Foram realizadas análise de frequência para os resultados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionadas 48 postagens que apresentavam características de ser profissionais da área de Medicina Veterinária. Dentre as variáveis analisadas, a Tabela 1 evidencia que na totalidade das postagens não há menções a respeito da necessidade de exames laboratoriais prévios a procedimentos cirúrgicos e

anestésicos mesmo que estes sejam eletivos, achados estes corroboram com os demonstrados por BRITO 2016, onde a seleção de animais para campanha de esterilização se baseou em anamnese e exame físico completo, não mencionando exames laboratoriais.

Tabela 1: Frequência de distribuição de informações sobre exames prévios.

Exames prévios	Frequência	%
Não mencionado	48	100
Mencionado	0	0
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100</b>

Entretanto, quando a variável em observação fez referência a instruções sobre idade para procedimentos de esterilizações em machos e fêmeas foi notado que em aproximadamente 90% dos pôsteres possuíam alguma orientação com esta finalidade Tabela 2. Informes desta natureza foram observados por ROQUE 2021, o qual analisou atuação das organizações não governamentais (ONGs) no processo de conscientização a respeito da guarda responsável e do zelo para o cumprimento de medidas de bem estar animal, embora se tenha divergências em relação a idade em que os procedimentos devem ser indicados, a recomendação de castração atrelada a diferentes faixas etárias é prevalente (JESUS, 2019; SILVA 2022; COSTA 2017; OLIVEIRA 2021).

Tabela 2: Frequência de distribuição de informações sobre a idade recomendada para castrações.

Idade	%
Informado	93,8
Não Informado	6,3
<b>Total</b>	<b>100.0</b>

Quando se discute o tema castração pediátrica a Tabela 3 demonstra que pouco é abordado sobre esta temática que influencia amplamente a posteridade destes pacientes. Trata-se de um tema controverso na comunidade científica, pois é sabido que a castração precoce possui desvantagens, tem correlação direta com alterações endócrinas, prejuízos ao desenvolvimento musculoesquelético e ocorrência de incontinência urinária com prevalência em fêmeas caninas (RAND et al, 2008; MACEDO 2011). Porém alguns autores citam como vantagens recuperação mais rápida do paciente, baixa incidência de tumores mamários na fase adulta e controle de patologias endócrinas como o diabetes (KUSTRITZ, 2002).

Tabela 3: Frequência de distribuição de informações a respeito de castração pediátrica e/ou adulta.

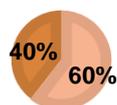
Idade	Frequência	%
Antes dos 6 meses	2	5,4
Entre 6 e 8 meses	1	2,7
Não mencionado	45	91,9
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100</b>

Quando as informações a serem mencionadas fazem referência a malefícios e benefícios dos referidos procedimentos, se observou a prevalência na maioria das postagens como é mostrado pela Figura 1 e 2 da adoção de tendência que cita pontos positivos e não menciona pontos negativos. Prática está comumente adotada, com embasamento científico, visto que é notório que os benefícios superam os malefícios inerentes aos procedimentos cirúrgicos (OLIVEIRA, 2021; SILVA, 2022), desde que os mesmos sejam realizados por profissionais qualificados e que respeitem as peculiaridades de cada indicação, conforme as necessidades dos pacientes.

Figura 1 e 2: Comparativo entre distribuição de informações a respeito dos malefícios e benefícios em procedimentos de castrações.

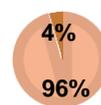
#### Informação a respeito dos benefícios decorrentes das castrações

■ Não Informados ■ Informados



#### Informações a respeito dos malefícios decorrentes das castrações

■ Não informados ■ Informados



## 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a veiculação deste tipo de conteúdo é imprescindível para a disseminação de informações a população em geral, que contribuem para a formação de uma consciência de saúde coletiva e guarda responsável de animais de companhia. Contudo estas postagens devem ser avaliadas com senso crítico e com busca complementar de informações em serviços especializados, a fim de que as escolhas dos tutores sejam assertivas em relação a saúde e qualidade de vida de seu pet.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, M.C.P. **Controle Populacional e Bem-Estar de Cães e Gatos na Cidade de Cabaceiras- Paraíba**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária- Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba.

CLANCY, I.L; JONES, R.T; POWER, G.M; LOGAN, J.G; IRIART, J.A.B; MASSAD, E; KINSMAN, J. Public Health Messages on Arboviruses Transmitted by *Aedes aegypti* in Brazil. **BMC Public Health**. V. 21, n. 1362, p.2-11, 2021.

COSTA, V.K.N. **Contribuição ao Estudo da Percepção da População sobre o Comportamento de Cães e Gatos em 4 Comunidades Rurais de Mossoró/ RN**. 2017. Dissertação Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Ambiente Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

JESUS, A.S. **Castração em Cães e Gatos: Quando realizar, técnicas, benefícios e riscos**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária- Centro Universitário AGES.

KUSTRITZ, M.V.R. Early Spay-Neuter: Clinical Considerations. **Clinical Techniques in Small Animal Practice**. V.17, n.3, p,124-128, 2002.

HADAD, Y.C.R. **Esterilização em Cães e Gatos: Aspectos Qualitativos, Quantitativos e Etnológicos no Município de Mãe do Rio, Pará**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária- Universidade Federal Rural da Amazônia.

MACEDO, J.B. **Castração Precoce em Pequenos Animais: Prós e Contras**. 42f. 2011. Pós Graduação em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais – Universidade Castelo Branco, Goiânia, 2011.

RAND, J.; CORINE, H. Report on the Validity and Usefulness of Early Age Desexing in Dogs and Cats. **Department Of Primary Industries & Fisheries**. Brisbane, 2008.

ROQUE, J.C. **Atuação das Ongs de Proteção Animal no Processo de Acolhimento, Reabilitação e Bem-Estar: Um Relato de Experiência**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas- Universidade Federal de Campina Grande.

OLIVEIRA, W.A. **Castração Precoce em Cães e Gatos: Benefícios e Malefícios**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária - Centro Universitário AGES.

PAIVA, M.T. **Análise de Acesso ao Serviço de Castração de Cães e Gatos em Belo Horizonte, Minas Gerais**. 2022. Dissertação Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Minas Gerais.

SILVA, B.G.F. **Vantagens e Desvantagens da Ovariohisterectomia precoce em Cadelas**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos.